

SENADO DÁ REAJUSTE DE 30%

Câmara quer estender medida a seus funcionários

Os funcionários do Senado vão receber um aumento médio de 30% no salário de dezembro. A decisão, aprovada pelos senadores na última sessão plenária da semana passada, atinge todos os servidores, exceto aqueles que exercem funções em comissão. A Câmara poderá estender o privilégio a seus servidores de carreira, mas o presidente da Casa, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), está avaliando a repercussão deste ato no seu relacionamento com o Palácio do Planalto.

“Não há dinheiro para pagar esse aumento que, além de tudo, é inconstitucional”, afirmou ontem o ministro do Planejamento, José Serra. “Espero que o Senado reconsidere essa decisão.” Segundo o ministro, o aumento contraria o artigo 169 da Constituição, que exige a existência prévia de dotação orçamentária para que seja concedido qualquer reajuste sala-

rial aos servidores.

A despesa adicional que será gerada pela decisão do Senado não está prevista no Orçamento deste ano, nem no de 1996. A Constituição exige ainda que os aumentos salariais sejam autorizados pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), o que também não aconteceu. Apesar de não ter recebido os cálculos sobre o gasto adicional que o Tesouro terá se o reajuste for mantido, Serra já se preocupa com a concessão do aumento a outros poderes.

A Câmara já quer estender o reajuste para seus 1.800 funcionários de carreira. Segundo o diretor-geral da Câmara, Ademar Sabino, o impacto na folha de pagamento representaria cerca de R\$ 2 milhões. Sabino afirmou que o aumento se justifica pelo “achatamento dos salários dos servidores” que em alguns casos, segundo ele, ganham R\$ 200.